



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

Dados da Reunião

Câmara:	Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Aves e Suínos				
Título:	Reunião Ordinária N. 38				
Local:	Sala de Reuniões do 2º Andar, nº 250 - Ed. Sede do MAPA - Brasília/DF				
Data da reunião:	29/03/2019	Hora de início:	09:00	Hora de encerramento:	11:45

Pauta da Reunião

09:00h - Abertura da 38ª Reunião Ordinária e aprovação da memória da reunião anterior

09:10h - Avisos e informações da Presidência e Secretaria da Câmara

- Próximas reuniões já definidas para 2019 (27.06 e 29.10) e proposta de novo encontro durante o SIAVS 2019, no Anhembi em São Paulo, dia 28/08, das 09 às 12h

- Solicitação das novas entidades para participar da Câmara (SDI/MAPA e CONTAG)

- Assuntos tratados entre reuniões anteriores e esta: Normas Complementares do

DIPOA enviadas aos membros da câmara: dia 28.02 - Ofício-Circular nº

31/2019/DHC/CGI_2/DIPOA/SDA/MAPA, relativo a DCPOA; dia 25.03 - Ofício-Circular nº

29/2019/DIPOA/SDA/MAPA, relativo a Migração ER – SIF; e dia 26.03 - Ofício N°

36/2019/DIPOA/SDA/MAPA, relativo a Operacionalização das centrais de certificação

09:15 - O papel do CONSAGRO e das Câmaras Setoriais na nova gestão do MAPA – Diretor do Departamento de Estudos e Prospecção – SEP/SPA, Luis Rangel

09:35h - Mercado do Milho: oferta e demanda - CONAB, Thomé Guth

10:15h - Conjuntura de mercado interno e externo, bem como as perspectivas para as exportações da carne brasileira em razão da ocorrência de PSA e Influenza Aviária na Ásia – ABPA, Sr. Jose Luiz Pimenta Junior

10:45h - Apresentação dos desdobramentos das restrições impostas pela Arábia Saudita para a Carne de Frango, como o abate Halal - representante do DIPOA/SDA/MAPA e Sr. Jose Luiz Pimenta Junior da ABPA

11:00h – Propõe a elaboração de um plano de ação para o período 2019/2020, com definição de prioridades para o ano de 2019, tendo em vista os eixos estruturantes do PAP 2019/2020 - CNA, Ana Ligia

11:30h - Assuntos Gerais:

- Solicitação, pelo MAPA, de contribuições para possíveis ajustes no RIISPOA – Presidente Rui Vargas

- Proposta de apresentação da CONTAG, na próxima reunião, relativa ao cumprimento da Lei nº 13.288/2016

11:45h – Encerramento

Lista de Participantes



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

	Nome	Entidade	Frq	Assinatura
1	RUI EDUARDO SALDANHA VARGAS	ABPA	PR	
2	FRANCISCO DE ASSIS MESQUITA FACUNDO		PR	<i>Amir</i>
3	DANIELA FIRMINO SANTANA AMARAL	ACST/MAPA	PR	
4	FRANCISCO DE ASSIS MESQUITA FACUNDO	ACST/MAPA	PR	
5	WANDER FERNANDES DE SOUSA	CONAB	PR	<i>Wander</i>
6	THOME LUIZ FREIRE GUTH	CONAB	PR	
7	JANICE REIS CIACCI ZANELLA	EMBRAPA	PR	
8	FERNANDO ANTONIO ARAUJO CAMPOS	EMBRAPA	PR	<i>F2</i>
9	EDUARDO VON GLEHN NOBRE	MDIC	PR	
10	JOEL FÉLIX DE ANDRADE ROCHA	MF	PR	<i>J.R.</i>
11	ALEXANDRE AMORIM MONTEIRO	OCB	PR	<i>A.M.</i>
12	OSMAR FERREIRA DOS SANTOS FILHO	SAF	PR	
13	JOSE CARLOS PIRES	SEAPDR/RS	PR	
14	CARLOS ALBERTO PEREIRA DE ALBUQUERQUE	SINDIRAÇÕES	PR	<i>C.A.P.</i>
15	ANNA CAROLINA FERNANDES FERREIRA ALVES	SP/MAPA	PR	
16	ANTONIO REGIS DE OLIVEIRA	CEF	PR	
17	OSNI MORINISHI ROCHA	CNM	PR	
18	PEDRO HENRIQUE PEÇANHA DI MARTINO FERREIRA	GS1 Brasil	PR	
19	MARCELO OSORIO	ABPA	CO	
20	JOSE PIMENTA	ABPA	CO	
21	KARINA ROBERTA REIS DE SOUZA	ABPA	CO	
22	LUCAS SOARES PORTELA	ABRA	CO	
23	DANIEL ROSA	ABRAMILHO	CO	<i>D.R.</i>
24	BRUNO REGIS DOS ANJOS	BB	CO	
25	ARMAN YELTAY	BMJ	CO	
26	MARCIA ALVES CAVALCANTI	BRF	CO	
27	ANA LIGIA A. LESSAT	CNA	CO	<i>A.L.</i>
28	ANTONINHO ROVARIS	CONTAG	CO	
29	CELIO L PAULO	MDIC	CO	
30	RAFAEL ARRUDA DE CASTRO	SCRI/MAPA	CO	
31	ANDREA PARRILLA	SCRI/MAPA	CO	

PR - presente / CO - convidado

Desenvolvimento

Ocorreu a leitura da ata:	Sim
Desenvolvimento	
<p>09:00h - Abertura da 38ª Reunião Ordinária e aprovação da memória da reunião anterior: às nove horas do dia vinte e nove de março de 2019, na sala de reuniões do segundo andar do Edifício Sede do MAPA, em Brasília-DF, foi aberta pelo Presidente da Câmara o Senhor Rui Eduardo Saldanha Vargas a trigésima oitava reunião ordinária desse Colegiado. Na oportunidade o Presidente agradeceu a presença de todos. Consequente, o Senhor Francisco Facundo colocou em apreciação a memória da reunião anterior, a qual foi aprovada pelos membros e assinada pelos presentes ao referido encontro.</p> <p>09:10h - Avisos e informações da Presidência e Secretaria da Câmara: o Secretário da Câmara, Sr.</p>	



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

Francisco Facundo, apresentou ao plenário as próximas reuniões já definidas para 2019 (27.06 e 29.10) e proposta de novo encontro quais sejam: 39ª Reunião Ordinária, dia 27 de junho, em Brasília, prevista das 14h às 17h; 40ª Reunião Ordinária, dia 29 de outubro, em Brasília, prevista das 14h às 17h. Foi realizada proposta para realização de reunião externa durante o SIAVS 2019, no Anhembi em São Paulo, dia 28/08, das 09 às 12h. As datas já consolidadas e a reunião da Câmara junto ao SIAVS foram aprovadas pelo plenário. **Solicitação de novas entidades para participar da Câmara (SDI/MAPA e CONTAG):** a solicitação das duas entidades foram aprovadas pelo plenário e as mesmas participarão desse Fórum Consultivo na condição de convidado especial. **Assuntos tratados entre reuniões anteriores e esta:** **Normas Complementares do DIPOA enviadas aos membros da câmara: dia 28.02 - Ofício-Circular nº 31/2019/DHC/CGI_2/DIPOA/SDA/MAPA, relativo a DCPOA; dia 25.03 - Ofício-Circular nº 29/2019/DIPOA/SDA/MAPA, relativo a Migração ER – SIF; e dia 26.03 - Ofício Nº 36/2019/DIPOA/SDA/MAPA, relativo a Operacionalização das centrais de certificação.**

09:15 - O papel do CONSAGRO e das Câmaras Setoriais na nova gestão do MAPA – Diretor do Departamento de Estudos e Prospecção – SEP/SPA, Luís Rangel: havendo incompatibilidade de horários do Senhor Luís Rangel, a apresentação foi realizada pelo Senhor Helinton José Rocha, Coordenador da Coordenação-Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas. O palestrante informou que relacionado ao papel do CONSAGRO e das Câmaras perante a nova gestão do MAPA, a Ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento Tereza Cristina pretende consolidar às Câmaras Setoriais maior papel diante da formação das políticas públicas. Informou que o CONSAGRO – Conselho do Agronegócio, cuja Ministra é a Presidente, é formado pela base das Câmaras Setoriais. Esclarece que a natureza das Câmaras Temáticas são os debates de temas transversais, sendo tido como prioridade, pela Ministra, as Câmaras Setoriais, pois engloba os dois enfoques, setoriais e temáticos. Informou que o Decreto foi publicado no dia 02 de janeiro trazendo a nova estrutura do MAPA, sendo essa ampliada com as demandas relacionadas à pesca, questões relacionadas ao INCRA, e à agricultura familiar. Enfatizou que os trabalhos e esforços das Câmaras possibilitaram agendas estratégicas para avanço das cadeias produtivas e melhor efetividade do trabalho realizado para no futuro, apresentar a reestruturação de governança das câmaras setoriais para formulação e acompanhamento de políticas públicas estratégicas para o agronegócio sendo essa intenção um dos polos para acompanhamento. No sentido de possibilitar maior entendimento a esses trabalhos houve a consolidação das Câmaras junto a Secretaria de Política Agrícola (SPA) para que seja mantida visão de futuro em ambiente lato. Enfatiza que a nova dinâmica da Secretaria de Política Agrícola possibilita a anexação do Departamento de Estudos e Prospecções onde as Câmaras contarão com a possibilidade de ambiência estratégica para otimização de resultados. Saliu que haverá, aos Presidentes das Câmaras, acesso prioritário à Ministra sendo essa argumentação estabelecida via regimental. Sobre o Plano Plurianual – PPA, o palestrante informou que a prioridade é que essa política pública seja estabelecida pelos setores do agronegócio tendo por objetivo específico ativar as câmaras setoriais para a construção e acompanhamento do Plano Plurianual - PPA do Governo Federal e apresentar a reorganização do CONSAGRO, de sua composição e formas de acesso. Esclareceu que para o PPA os projetos levantados através do questionário respondido (primeiro procedimento) pelas Câmaras proporcionarão informações para a formação de eixos estruturais e definições dessas políticas públicas acarretando uma nova maneira de consolidar o PPA: inovação, oportunidade e empoderamento para os setores do agronegócio e transparência, responsabilidade e prestação de contas do governo. Para essa nova metodologia, informou que o novo modelo institucional possui os seguintes eixos estruturantes: Abastecimento; Crédito, Comercialização e Gestão do Risco; Defesa Agropecuária; Estrutura da Cadeia e Fomento; Pesquisa e Inovação; Promoção comercial; Assuntos Fundiários; Impacto das políticas externas ao MAPA (Ambiental, Infraestrutura e logística, trabalhista, tributária).



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0
Gabinete da Ministra
ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas
Memória de reunião

Sobre o CONSAGRO, Helinton relatou que esse é composto de maneira paritária entre setor público e privado e consolida treze agendas temáticas orientadas por eixos estruturantes, as quais proporcionam Nível de Organização, Classificação de Qualidade e Condução de planejamento estratégico estruturado baseado nos Eixos Estruturantes. Finalizando a apresentação o palestrante esclarece que é primordial o monitoramento de todas essas ações para verificação dos Indicadores Estratégicos ligados aos eixos estruturantes e às Câmaras Setoriais proporcionando acompanhamento permanente do PPA 2019-2022.

09:35h - Mercado do Milho: oferta e demanda - CONAB, Thomé Guth: o representante da Conab, Tomé Guth apresentou ao plenário a conjuntura de mercado referente a milho. Referente ao Mercado Externo informou que as cotações de milho na Bolsa de Chicago iniciaram a semana em alta. Uma das razões principais deste movimento altista foi a situação das enchentes nas regiões produtoras nos Estados Unidos, provocando uma forte especulação no mercado sobre a possibilidade de atraso no plantio de milho, que poderia reverter, em área, para a soja. No entanto, ainda é cedo afirmar que tal situação já se confirma em diminuição da área de milho, pelas seguintes razões: 1. Muitos estados importantes, em termos de produção, como Illinois e Iowa, não estão enfrentando este problema; 2. A notícia que se tem que o estado do Meio Oeste com o maior problema de enchente é Nebraska, a região mais afetada é o Delta que é responsável por apenas 3% da produção norte-americana; 3. Os trabalhos de plantio nos Estados Unidos costumam ser muito rápidos, ou seja, caso esta situação se resolva nos próximos dias, possivelmente, os norte-americanos conseguirão semear toda a safra dentro do período ideal. Contudo, outro motivo que estimulou a alta, no início da semana, foi a negociação dos contratos para realização de lucro, pelo fato de ser um período que antecedia o relatório de intenção de plantio do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos – USDA, o qual tinham uma expectativa de redução de área, dada a situação climática recente. Porém, já no meio da semana, devido à possibilidade do relatório de estoques trimestrais do USDA, apresentarem um valor mais alto, já que o ritmo de embarques de milho estadunidense diminuiu além do que se esperava, as cotações de milho tiveram pressão baixista. Enfatizou que essa situação foi intensificada com a publicação da intenção de plantio, acima do estimado no Fórum da agricultura em fevereiro, com uma estimativa de incremento de 4,0% na área de milho nos Estados Unidos. Assim, as cotações na Bolsa caíram fortemente do pregão de quinta-feira para sexta-feira, de US\$ 3,74 para 3,56/bushel (US\$ 147,23 para 140,00/bushel) da 1ª entrega. Esclareceu que a paridade de exportação refere-se ao valor/sc desestivado sobre rodas, o que é abaixo do valor FOB Paranaguá, sendo os preços médios semanais apresentados nas praças de Lucas do Rio Verde/MT, Londrina/PR e Passo Fundo/RS são referentes ao mercado disponível. Preço mínimo (safra 2018/19): R\$ 17,93/60Kg (MT e RO), R\$ 21,62/60Kg (Centro-Sul, exceto MT), R\$ 20,41/60Kg (Oeste da BA, Sul do PI e Sul do MA) e N e NE (exceto Oeste da BA, Sul do PI e Sul do MA e RO) R\$ 24,99/60Kg Sul do MA. Relacionado ao Mercado Interno, o palestrante informou que em alguns estados produtores, o milho sofre uma pressão baixista, à medida que a colheita do milho 1ª safra se aproxima do final. No Rio Grande do Sul, segundo a Emater/RS, 65% das áreas já foram colhidas e com boas expectativas de produtividade. No Paraná, de acordo com o Deral, 77% das lavouras foram colhidas com uma leve redução na produtividade, mas como houve aumento da área a produção, neste estado, deve ser maior. De qualquer maneira, o aumento da disponibilidade do cereal no mercado do Sul e Sudeste do país provocou redução nas cotações. As granjas parecem estar mais abastecidas, novas demandas para exportação não apareceram, no momento, visto que o mercado se direciona aos embarques de soja. Além disso, há uma boa expectativa quanto à 2ª safra do milho, o que gera no mercado, uma possibilidade de preços ainda menores. Este conjunto de fatores travou as negociações domésticas. Apesar de, sazonalmente, as exportações de milho terem uma forte diminuição no volume de embarques, no mês de março, o acumulado chegou a 891,9 mil toneladas, totalizando 2,6 milhões de toneladas já exportadas



neste ano-safra (muito provavelmente oriundo do estoque remanescente da safra 2017/18). Os *line ups* previstos para abril estimam um embarque de mais de 480 mil toneladas para o mês de abril, o que seria um volume A comercialização antecipada do milho 2^a safras, nos principais estados produtores, já chegaram a 33,6% do volume estimado de 66,6 milhões de toneladas, ficando aproximadamente em 22,0 milhões, que devem ter boa parte do seu direcionamento para o mercado externo. Neste sentido, a estimativa de exportação de 31,0 milhões de toneladas é bastante viável, mesmo por que a situação cambial ainda é favorável e a paridade de exportação atual continua acima da ocorrida no mesmo período do ano anterior. Finalizando sua apresentação, informou que, apesar da projeção de safra estar em quase 93,0 milhões de toneladas, o viés é de elevação deste volume, sobretudo porque as condições para a 2^a safra de milho estão bastante favoráveis. Neste sentido, pode ocorrer uma pressão baixista nos preços domésticos no 2º semestre deste ano. Assim, mais uma vez, a Conab alerta os produtores que aproveitem os custos de oportunidade que surgirem ao longo deste ano-safra, no intuito de evitar perdas de rentabilidade.

10:15h - Conjuntura de mercado interno e externo, bem como as perspectivas para as exportações da carne brasileira em razão da ocorrência de PSA e Influenza Aviária na Ásia – ABPA, Sr. Jose Luiz Pimenta Junior: o palestrante apresentou os dados conjunturais, os desafios e perspectivas relacionado aos mercados da carne de aves e suínos. Consolidou comparativo relacionado a produção mundial interna de carnes de aves em acumulado de 12,828 milhões de toneladas em 2018, em torno de 14,5% da produção mundial. Relacionada às exportações o Brasil ainda segue sendo o maior exportador mundial exportando 36% de sua produção, em torno de 4,10 milhões de ton. (2018). Essa exportação obteve queda de 9,2% em comparação ao ano de 2017. Salienta que a Arábia Saudita ainda é o país que mais exporta a carne de frango brasileira seguido de China, Japão, África do Sul e Emirados. Citou que os cortes de frango apresentam maior percentual nas exportações consolidando 67,5%. Relacionado a carne suína, José Pimenta informou que o Brasil é o quarto maior produtor mundial (3,637 milhões de ton.) e consolida exportação de (645,5 mil ton.) para mais de setenta mercados. Dentre os países importadores da carne suína brasileira o palestrante cita os seguintes países, de acordo com o maior índice de exportações realizadas: Hong Kong – 25,4%; China – 24,3%; Singapura – 6,9%. Informa que o maior percentual exportado da carne suína são de cortes com alto valor agregado – 85%. Finalizou sua explanação informando a todos que o grande desafio dos setores de aves e suínos do Brasil é implementar novamente os mercados sauditas e europeus.

10:45h - Apresentação dos desdobramentos das restrições impostas pela Arábia Saudita para a Carne de Frango, como o abate Halal - representante do DIPOA/SDA/MAPA e Sr. Jose Luiz Pimenta Junior da ABPA: o palestrante apresentou a conjuntura relacionada aos desdobramentos sobre as imposições da Arábia Saudita para a carne de frango brasileira. Informou que houve aumento de tarifa entre dezembro/2016 e janeiro/2017. O governo saudita promoveu o ajuste tarifário, elevando o imposto de importação ad valorem de carnes de frango in natura de 5% para os 20% aplicados antes da crise de 2008 por conta sobretudo do aumento da produção interna bem como da dinâmica de mercado. José Pimenta citou ainda que no dia primeiro de janeiro de 2018, a Arábia Saudita e os Emirados Árabes Unidos implementaram uma tarifa de 5% - *value added tax* (VAT) - sobre bens e serviços nos países. A introdução da nova tarifa é parte do programa de reformas econômicas do Príncipe Mohammed Bin Salman, que visa reduzir a dependência econômica do petróleo e o déficit orçamentário do país. Finalizando as explicações o palestrante citou que: no ano de 2017, ocorreram duas missões de auditoria da Arábia Saudita no Brasil e em 20 de janeiro de 2019 o governo saudita publicou uma nova lista de estabelecimentos habilitados a exportar carne de aves. Dentre os 137 estabelecimentos habilitados, 57



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0
Gabinete da Ministra
ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas
Memória de reunião

exportavam regularmente ou tinham a intenção de exportar. Atualmente, 25 continuaram habilitados. Rafael Arruda de Castro, representante da SRI/MAPA disse que as questões sanitárias e as questões de acesso ao mercado estão difíceis de serem consolidadas em um só acordo, contudo o tema está sendo acompanhado criteriosamente pela SRI/MAPA. O Presidente enalteceu que as ações estão sendo consolidadas para atendimento da melhor forma técnica. Citou que o mercado brasileiro não deve depender do mercado saudita.

11:00h – Propõe a elaboração do plano de ação para o período 2019/2020, com definição de prioridades para o ano de 2019, tendo em vista os eixos estruturantes do PAP 2019/2020 - CNA, Ana Ligia: Ana Ligia da CNA propôs a elaboração do plano de ação para o período 2019/2020 com definição de prioridades para o ano de 2019, tendo em vista os eixos estruturantes do PAP 2019/2020. Salienta que a solução dos problemas deve ser estudada entre as reuniões desse Fórum Consultivo. Informou que o questionário respondido pelo setor poderá enriquecer o PAP. Francisco Facundo comentou sobre a importancia de atualização das agendas estratégicas das cadeias, trabalhadas desde 2010, e que esse trabalho será o norteador dessas ações.

11:30h - Assuntos Gerais

- **Solicitação, pelo MAPA, de contribuições para possíveis ajustes no RIISPOA – Presidente Rui Vargas:** o Presidente informou que, relacionado à solicitação do MAPA de contribuições para possíveis ajustes no RIISPOA, se faz necessária a extensão do prazo até dia 15 de abril para apresentar contribuições, tendo recebido a concordância do Diretor do DEP/SPA/MAPA, Luis Rangel, restando o seguinte **ENCAMINHAMENTO:** a Secretaria da Câmara Setorial ficou com a responsabilidade de encaminhar email aos membros do colegiado solicitando o envio de contribuição para a Maia Burmeister da ABPA, até o dia 11.04.2019.

- **Proposta de apresentação da CONTAG, na próxima reunião, relativa ao cumprimento da Lei nº 13.288/2016:** o representante da CONTAG, Antoninho Rovaris, propôs, e foi aceito, fazer uma apresentação sobre a referida lei (que completou 3 anos), a qual dispõe sobre os contratos de integração, obrigações e responsabilidades nas relações contratuais entre produtores integrados e integradores. **Encaminhamento:** incluir o tema na pauta da reunião.

11:45h – Encerramento: sem mais assuntos a serem tratados, o Presidente desta reunião agradeceu a participação de todos, encerrando-a, e eu, Daniela F. Santana Amaral, lavei a presente memória de reunião. As apresentações realizadas nesta reunião, após autorização dos responsáveis, ficarão disponíveis no site do MAPA através do endereço eletrônico <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>

Preposições

Item	Item da reunião
------	-----------------

Ações

Item	Ação	Responsável	Dt. prevista
------	------	-------------	--------------

Dados da próxima reunião

Local:	
Data da reunião:	Hora de início:



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

Pauta da Reunião

Anexos

Arquivo	Descrição
---------	-----------

